



Ministério de Minas e Energia

CMSE - Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico

ATA DA 96ª REUNIÃO

Data: 30 de maio de 2011

Horário: 14h30

Local: Sala de Reuniões Plenária do MME – 9º andar

Participantes: Lista Anexa

1. ABERTURA

A reunião foi aberta pelo Senhor Ministro de Minas e Energia, Edison Lobão, agradecendo a presença de todos os membros do Comitê e demais participantes e ressaltando a presença da Eletrobras e Abraceel, como convidadas.

Em seguida foi submetida à apreciação a ata da 95ª Reunião do CMSE, de 27 de abril de 2011, sendo aprovada por unanimidade.

2. DESEMPENHO DA OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DA ELETROBRAS CHESF

A Eletrobras Chesf iniciou a apresentação dando um panorama geral das características de seu sistema de transmissão. Fez um relato do desempenho do sistema de proteção nos últimos 5 anos, segmentando em atuações corretas, incorretas e recusas, e apresentou uma estratificação dos relés por tipo de tecnologia: eletromecânica, estática e digital.

Com relação ao desempenho dos equipamentos nos últimos 5 anos, foram apresentadas as disponibilidades, taxas de falha e tempos médios de reparo de transformadores, reatores, bancos de capacitores, disjuntores e linhas de transmissão e destacado o alto índice de desligamento de linhas de transmissão por vandalismo (63%), principalmente na área rural. Foi também apresentado o número de intervenções programadas e não programadas e o percentual de encerramento de ordens de manutenção no período 2006 a 2010 (94,1%).

Foram informados os investimentos para modernização dos sistemas de proteção e automação, ressaltando a meta de concluir a digitalização de todas as linhas de transmissão de 230 kV e 500 kV até 2014.

Durante a apresentação, o desempenho das proteções digitais foi debatido pelos membros do Comitê, tendo sido ressaltado que a amostragem relativa a essa tecnologia ainda é pequena para uma conclusão mais definitiva quanto a comparação de desempenho entre as diversas tecnologias. Foi ressaltado também que a importância da tecnologia digital passa principalmente pela possibilidade de monitoramento para ações preventivas.

Foi destacado, ainda, que existem diversas subestações antigas com arranjo em barra simples, tendo o ONS ressaltado a importância de a ANEEL agilizar a aprovação do plano de modernização.

Ao final da apresentação o Sr. Ministro, Edison Lobão, considerou bom os resultados da Chesf, mas cobrou resultados mais concretos relativos à ocorrência de 4 de fevereiro de 2011, considerando inadequadas as posições conflitantes entre ONS e Chesf no Relatório de Análise de Perturbação – RAP. Ressaltou a importância de ter-se uma conclusão para possibilitar corrigir possíveis falhas futuras e que agora cabe à ANEEL uma posição final.

3. AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE ATENDIMENTO ELETROENERGÉTICAS DO SISTEMA INTERLIGADO NACIONAL - SIN

O ONS apresentou a avaliação das condições eletroenergéticas de atendimento ao Sistema Interligado Nacional – SIN, destacando que no mês de março/2011 houve precipitações acima da média em todas as bacias do SIN e que o avanço de frentes frias pelo litoral das regiões Sul e Sudeste do país restringiu a ocorrência de precipitação nas regiões litorâneas durante o mês de maio/2011, o que vem contribuindo para observação de anomalias negativas de precipitação nas bacias do SIN.

Para o próximo trimestre (junho-julho-agosto) a previsão é de precipitação variando entre a média e abaixo da média na região Sul e próxima da média nas demais regiões.

Destacou ainda que na primeira simulação de junho/2011 não havia sido identificada necessidade de despacho de geração térmica adicional, referente à aplicação dos Procedimentos Operativos de Curto Prazo – POCP, para atingir os níveis de segurança ao final do referido mês, cujos valores de armazenamento esperados, para as Energias Naturais Afluentes - ENAs previstas, são de 81,6% para a região Nordeste, 85,9% para o Sudeste/Centro-Oeste, 66,5% para o Sul e 99,8% para o Norte. Dada as condições hidroenergéticas, a política de operação para este período é de maximizar a transferência de energia proveniente da região Norte para a região Nordeste.

O ONS informou também que se encontra em análise um aperfeiçoamento da metodologia adotada, de forma a evitar a volatilidade dos requisitos de geração térmica quando das revisões semanais do Programa Mensal de Operação - PMO. Estuda-se introduzir uma margem de tolerância em relação aos níveis de segurança que proporcione estabilidade nos requisitos de despacho complementar de geração térmica ao longo das semanas do mês, sem perder de vista a redução do custo de geração.

Com relação à carga, a média mensal prevista para junho/2011 no SIN é de 56.717 MW, o que representará uma elevação de 3,6% em relação ao mês de junho/2010.

O ONS destacou ainda a necessidade de geração térmica na UTE B. L. Sobrinho, de modo a prover segurança elétrica à área RJ/ES durante a indisponibilidade do TR54 500/138 kV da SE Grajaú.

4. APROVAÇÃO DOS PARÂMETROS DO PROCEDIMENTO OPERATIVO DE CURTO PRAZO – POCP PARA APLICAÇÃO EM JUNHO/2011

O Comitê considerou aprovado o procedimento em vigência atualmente para aplicação no POCP para o mês de junho/2011, visando manter o Nível Meta (30/11/2011) de 25% para a região Nordeste e de 42% para o Sudeste/Centro-Oeste.

5. MONITORAMENTO DA EXPANSÃO DA GERAÇÃO E TRANSMISSÃO

A SEE/MME apresentou um balanço do monitoramento da expansão de geração e transmissão de energia elétrica.

Na geração foi apresentada, inicialmente, que a meta de expansão de geração para 2011 é de 6.542 MW, ante um compromisso de leilão de 7.249 MW, tendo sido implantado até maio/2011 um total de 1.749,1 MW, para uma meta de 2.496,6 MW. Na sequência foi apresentada uma estratificação por tipo de fonte, ou seja, hidrelétricas, termelétricas e PROINFA, detalhando os principais desvios de meta.

Na transmissão foi apresentado que a meta de expansão para 2011 é de 3.103 km de novas linhas de transmissão, tendo sido realizada até maio/2011 um total de 772 km, ante uma meta de 1.374,6 km. Quanto à evolução da capacidade de transformação, a meta de expansão para 2011 é de 10.162 MVA, tendo sido realizada até maio/2011 uma expansão de 3.885 MVA, ante uma meta de 4.468 MVA.

Foi destacado que a entrada em operação da LT Juína – Brasnorte está prevista para o dia 12 de junho de 2011, possibilitando assim o início da operação comercial da UHE Dardanelos.

Adicionalmente, foram prestados os seguintes informes:

- ✓ Lote D da Interligação do Madeira (primeiro circuito de corrente-contínua): Licença de Instalação – LI prevista para o dia 31 de maio de 2011;
- ✓ LT Porto Velho – Rio Branco C2: Licença Prévia – LP prevista para o dia 31 de maio de 2011 e LI prevista para o final do mês de junho de 2011;
- ✓ Banco de capacitores de 18,5 Mvar / 230 kV da SE Rio Branco: prevista a entrada em operação para setembro/2011.

Ao final da apresentação o ONS ressaltou que é fundamental serem discutidas formas de ganhar tempo no processo relativo à implantação de empreendimentos de transmissão.

6. HOMOLOGAÇÃO DAS “DATAS DE TENDÊNCIA” DA OPERAÇÃO COMERCIAL DAS USINAS

As datas de tendência para operação comercial das usinas foram aprovadas pelo Comitê, conforme analisadas na reunião do DMSE de 18 de maio de 2011 e encaminhadas por ofícios, em 20 de maio de 2011, aos membros do CMSE.

A ANEEL e a SEE/MME ressaltaram que as datas aprovadas pelo Comitê retratam sempre as datas mais prováveis no momento da avaliação, o que, entretanto, não impede de virem a sofrer mudanças futuras.

7. ACOMPANHAMENTO DO ÍNDICE DE GRAVIDADE DAS OCORRÊNCIAS COM INTERRUPTÃO NO SUPRIMENTO DE ENERGIA

O ONS apresentou o Boletim de Interrupção de Suprimento de Energia - BISE no período de 27/04/2011 a 30/05/2011, envolvendo quatro ocorrências com interrupção de carga superior a 100 MW e duração acima de 10 minutos, relativas à SE Pirapama (Chesf), à SE ZIN (Light), à SE São Luís II (Eletronorte) e à LT Ji-Paraná – Pimenta Bueno (Eletronorte). Ressaltou que até a presente dada o número de eventos no ano de 2011 totalizava 31 ocorrências, contra 36 no ano passado.

Com relação à ocorrência na SE São Luís II, no dia 23/05/2011, houve inicialmente o desligamento automático da LT 230 kV São Luís II – CVRD, por curto-circuito causado por descarga atmosférica, seguida, após 1,5 minuto, por uma falha no setor de 13,8 kV, dos serviços auxiliares da SE São Luís II, com atuação correta da proteção desse setor, porém com falha da abertura do disjuntor de 230 kV, provocando o desligamento dos equipamentos conectados às barras 1 e 3 dessa subestação (C1 Alumar, LT Miranda, AT3 500/230 kV e C1 São Luís I). Após esses desligamentos houve a atuação da proteção de sobretensão na Alumar, desligando a LT 230 kV São Luís II – Alumar C2, no terminal da Alumar, interrompendo toda a carga desse consumidor. O corte de carga foi de 846 MW na Alumar e 65 MW na CVRD.

Quanto à ocorrência no Acre-Rondônia, no dia 27/05/2011, houve o desligamento acidental da LT 230 kV Ji-Paraná – Pimenta Bueno, durante realização de intervenção para adequações no esquema de falha de disjuntor na SE Ji-Paraná, para atendimento à recomendação do RAP 3-096/2010. Após a abertura da referida linha, ocorreu o desligamento de três unidades da UTE Termonorte II (UG1, UG2 e STG), por causa ainda não identificada, resultando na atuação do Esquema Regional de Alívio de Carga – ERAC, interrompendo 168 MW da Ceron e 44 MW da Eletroacre, com tempo médio de restabelecimento de 20 minutos.

O ONS irá convocar reunião para análise e discussão de eventuais providências.

8. MONITORAMENTO DO MERCADO DE ENERGIA ELÉTRICA

A CCEE expôs os resultados do monitoramento do mercado de energia elétrica, destacando o aumento da inadimplência na referida Câmara. Em março/2011 a inadimplência atingiu 56% do total de energia contabilizada no mercado de curto prazo, equivalente a R\$ 263,4 milhões, e envolve Agentes que comercializaram

energia no Ambiente de Comercialização Regulado – ACR e estão com usinas atrasadas. Ressaltou ainda que desse total de inadimplência, 88% refere-se ao Grupo Bertin. Foi destacado que essa inadimplência afeta todos os Agentes credores na CCEE e gera incertezas e riscos ao mercado de energia elétrica.

Foi informado que já foi realizado o desligamento da Usina Jaguarari (101,5 MW) e que outras 11 usinas encontram-se em processo de desligamento na ANEEL, totalizando 1777,92 MW.

Destacou também a necessidade de um trabalho conjunto das instituições do setor elétrico brasileiro, visando aperfeiçoar o processo dos leilões de energia, com ações como: aprimoramento nos documentos de concessão, fiscalização/monitoramento dos empreendimentos e aprimoramento dos processos comerciais e de desligamento de Agentes.

A Chesf informou que está concluindo o acordo com o Grupo Bertin para venda de energia para possibilitar a cobertura da garantia física relativa às UTEs Borborema e Maracanau.

O Sr. Ministro, Edson Lobão, manifestou sua preocupação com a inadimplência no setor, causada principalmente pelo Grupo Bertin, e ressaltou que é importante retirar de tudo isso um aprendizado para aperfeiçoamento das ações futuras.

Os membros do Comitê ressaltaram ainda que, além dos impactos comerciais decorrentes dos atrasos das usinas, é preocupante também o impacto desses atrasos, ou mesmo desligamentos, no aspecto do suprimento elétrico.

9. ASSUNTOS GERAIS

A SEE/MME informou que no mês de maio/2011 foi realizada a 5ª rodada de reuniões das Forças Tarefas do GT Copa 2014.

Nada mais havendo foi encerrada a reunião.

LISTA DE PARTICIPANTES

NOME	ÓRGÃO
Ildo Wilson Grüdtner	MME
José Coimbra	MME
João José de Nora Souto	MME
José Carlos de Miranda Farias	EPE
Maurício Tolmasquim	EPE
Hermes J. Chipp	ONS
Darico Pedro Livi	ONS
José da Costa Carvalho Neto	ELETROBRAS
Valter Luiz Cardeal	ELETROBRAS
João Carlos Guimarães	ABRACEEL
Reginaldo Almeida Medeiros	ABRACEEL
Domingos Romeu Andreatta	MME
Guilherme Silva de Godoi	MME
Altino Ventura Filho	MME
Robésio Maciel de Sena	MME
Nelson Hubner	ANEEL
Rui Guilherme A. Silva	ANEEL
Roberto Pereira Caldas	CEPEL
Leonardo Calabró	CCEE
Luiz Eduardo Barata Ferreira	CCEE
José Cesário Cecchi	ANP
Magda Chambriard	ANP
Dilton da Conti Oliveira	CHESF
Joaquim Gondim	ANA
Symone C. S. Araújo	MME
Maria Elvira P. Maceira	CEPEL
Nuno Henrique Moura Nunes Brito	MME
Eron de Oliveira	CHESF

João Henrique	CHESF
Nelson Medeiros	CHESF
José Brito Trabuco	MME
Edson Macedo Costa	MME
Juliano S. A. Carneiro	MME
Bruno Daniel Mazeto	MME
Thiago Pereira Soares	MME
Edvaldo Luís Risso	MME
Antonio Carlos Lima	MME
Mozart Bandeira Arnaud	CHESF